



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 678, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica - integrado - do Câmpus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e conforme deliberação do Conselho Superior na reunião ordinária realizada no dia 16 de dezembro de 2025, resolve:

Art. 1º Esta Resolução aprova, conforme o anexo, a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica - integrado - do Câmpus Pelotas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Jesus Anghinoni Correa

Presidente do CONSUP

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** PPC (anexado em 03/12/2025 08:16:56)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Jesus Anghinoni Correa, REITOR(A)** - CD0001 - IFSRIOGRAN, em 17/12/2025 10:28:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 383037

Código de Autenticação: 181e91b113





**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

Câmpus
Pelotas

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso Técnico em Eletrotécnica

Integrado

Câmpus Pelotas
2007/1

Dados Gerais do Curso

Nome completo do curso	Curso Técnico em Eletrotécnica
Título do estudante formado	Técnico em Eletrotécnica
Modalidade	Presencial
Forma	Integrado
Carga horária total	3360 h
CH disciplinas obrigatórias	3360 h
CH disciplinas eletivas	0 h
CH trabalho de conclusão de curso	0 h
CH estágio curricular	0 h
CH atividades complementares	0 h
Número de vagas	25 (M) e 25 (T)
Turno de oferta	Manhã e Tarde
Regime (anual/semestral)	Semestral
Duração	8 semestres
Etapas avaliativas por período letivo	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS PELOTAS**

CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

(Forma Integrada)

Início: 2007 / 1º semestre

SUMÁRIO

1 DENOMINAÇÃO	6
2 VIGÊNCIA	6
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	6
3.1 Apresentação	6
3.2 Justificativa	8
3.3 Objetivos	9
3.3.1 Objetivo Geral	9
3.3.2 Objetivos Específicos	9
4 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	10
5 REGIME DE MATRÍCULA	10
6 DURAÇÃO	11
7 TÍTULO.....	11
8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	11
8.1 Perfil Profissional	11
8.1.1 Competências profissionais	12
8.2 Campo de atuação.....	12
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
9.1 Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas.....	15
9.2 Prática Profissional	15
9.2.1 Estágio Profissional Supervisionado	17
9.2.2 Estágio não obrigatório	17
9.3 Atividades Complementares	17
9.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	17
9.5 Matriz curricular.....	18
9.6 Matriz de disciplinas eletivas	19
9.7 Matriz de disciplinas optativas.....	20
9.8 Matriz de pré-requisitos	20
9.9 Matriz de disciplinas equivalentes.....	20
9.10 Matriz de componentes curriculares a distância.....	23
9.11 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias.....	23
9.12 Flexibilidade Curricular.....	23
9.13 Política de formação integral do aluno.....	24

9.14 Política de apoio ao estudante	25
9.15 Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	25
9.16 Políticas de inclusão e acessibilidade do estudante.....	27
10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	29
11 PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	30
11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes	30
11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso	31
12 FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	32
13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	33
13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica.....	33
13.2 Pessoal técnico-administrativo	53
14 INFRAESTRUTURA.....	53
14.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes	53
14.1.1 Estações de trabalho para professores.....	53
14.1.2 Estações de trabalho para o coordenador	53
14.1.3 Espaço de convivência para professores e servidores	54
14.1.4 Espaço de convivência para estudantes	54
14.1.5 Espaços para alimentação.....	54
14.1.6 Espaço de atendimento médico e odontológico	54
14.1.7 Estacionamentos	54
14.1.8 Oficinas de manutenção	55
14.1.9 Auditórios e miniauditórios	55
14.1.10 Segurança patrimonial	55
14.1.11 Transporte.....	55
14.1.12 Biblioteca	55
14.2 Infraestrutura de acessibilidade.....	56
14.3 Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	57
REFERÊNCIAS.....	66

1 DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Eletrotécnica, eixo tecnológico Controle e Processos Industriais.

2 VIGÊNCIA

O curso técnico em ELETROTÉCNICA, na forma integrada, passou a vigor a partir do primeiro semestre de 2007.

Desde sua oferta, o projeto do curso passou por novas revisões com alterações que entraram em vigor a partir de 2019/2. Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações presentes neste Projeto Pedagógico de Curso que passam a vigor a partir de 2026/1.

Durante a sua vigência, este projeto deverá ser avaliado periodicamente pela coordenação do curso, com vistas à sua ratificação e/ou à remodelação.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia atuam com foco na educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Promovem a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior com tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação (lato e stricto sensu) otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos de gestão. A sua oferta formativa é orientada em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

O IFSul é formado pelos câmpus Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Novo Hamburgo e o câmpus Avançado de Jaguarão. A reitoria está localizada na cidade de Pelotas/RS.

O câmpus Pelotas, atualmente, conta com cursos de ensino técnico na forma integrada, subsequente e concomitante, além de cursos de graduação e pós-graduação, assumindo como responsabilidade o desenvolvimento omnilateral dos indivíduos, através da formação de cidadãos críticos, responsáveis, cientes de seus direitos e deveres e de seu papel histórico na sociedade, capazes de colaborar na construção de uma sociedade justa e democrática, com uma distribuição equilibrada dos bens materiais e culturais, e que possam compartilhar o conhecimento construído historicamente pelos homens, criando-o e recriando-o de modo a adequá-lo às novas realidades sociais.

O Curso Técnico em Eletrotécnica foi implantado no câmpus Pelotas, na época da Escola Técnica de Pelotas (ETP), no ano de 1957, o que o torna o curso de Eletrotécnica mais antigo do Brasil. Ao longo desses 68 anos, ocorreram diversas mudanças tanto em nível institucional quanto no mundo do trabalho, motivadas tanto pelo avanço tecnológico na área elétrica, como pelo surgimento de novas técnicas e tecnologias.

No decorrer desse período, o Projeto Pedagógico do Curso vem sofrendo modificações para acompanhar esse processo. Nesse sentido, a presente reformulação visa adequar a sua proposta pedagógica às demandas atuais do mundo do trabalho, às políticas de permanência e êxito institucionais, às novas tecnologias disponíveis e às recomendações estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, com o reposicionamento de disciplinas ao longo dos semestres, revisões de ementas e conteúdo das disciplinas técnicas. Mudanças nas disciplinas de formação geral não foram contempladas neste momento.

O Curso Técnico em Eletrotécnica atualmente apresenta sua oferta educacional articulada na forma integrada, no turno diurno e na forma subsequente, no turno noturno. Este projeto formaliza a alteração do Curso Técnico em Eletrotécnica na forma integrada, ofertado para estudantes que já tenham concluído o ensino fundamental.

O Curso Técnico em Eletrotécnica prevê uma sequência curricular que trata das áreas de representação gráfica, fundamentos de eletricidade e eletromagnetismo, máquinas elétricas, medidas elétricas, projetos e instalações elétricas, automação industrial, eletrônica e sistemas de potência, coexistindo de forma integrada com o currículo de formação geral ao longo de oito semestres.

Os conhecimentos destacados deverão ser construídos a partir da integração entre as atividades práticas e teóricas, com a proposta de conteúdos sequenciais que proporcionarão um crescimento gradual e contínuo do conhecimento ao longo de todo o curso. Seguindo estes princípios, o Curso Técnico em Eletrotécnica tem como objetivo formar um profissional crítico, com autonomia e habilidades para atuar em qualquer área do setor elétrico.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este Projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 Justificativa

A proposição do curso técnico em Eletrotécnica, em sua forma integrada ao ensino médio, no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) justifica-se pela relevância estratégica dessa área para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, bem como pela missão institucional de ofertar uma formação de qualidade que una saberes científicos, tecnológicos e humanísticos. A eletrotécnica constitui-se como um campo central na organização da infraestrutura contemporânea, visto que está diretamente ligada à geração, transmissão, distribuição e utilização da energia elétrica, elemento fundamental para todos os setores produtivos e para a vida cotidiana da sociedade. Assim, a formação técnica integrada busca não apenas capacitar profissionais para atuar de maneira competente em um mercado de trabalho dinâmico e em constante transformação, mas também contribuir para a formação integral de jovens cidadãos.

No que se refere às demandas profissionais, observa-se um crescimento contínuo da necessidade por técnicos qualificados em eletrotécnica, impulsionado pela expansão de setores como a indústria, a construção civil, as energias renováveis e os sistemas de automação. A transição energética e os avanços tecnológicos relacionados à eficiência energética e à digitalização das redes elétricas (smart grids) também ampliam a demanda por trabalhadores com sólida formação técnica e capacidade de atualização constante. Dessa forma, o curso integra-se à vocação do IFSul de formar profissionais capazes de responder a essas demandas emergentes, valorizando, ao mesmo tempo, a inserção social e a promoção do desenvolvimento local e regional.

No âmbito das políticas públicas de educação, o curso técnico em Eletrotécnica em sua forma integrada dialoga diretamente com o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei nº 13.005/2014), especialmente com as metas 10 e 11. A Meta 10 estabelece a ampliação da oferta de educação de jovens e adultos, integrada à educação profissional,

o que converge com a missão do IFSul de democratizar o acesso e atender diferentes perfis de estudantes, fortalecendo a inclusão educacional. Já a Meta 11 busca triplicar as matrículas na educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da formação e a articulação entre a educação básica e a preparação para o mundo do trabalho. Nesse sentido, a oferta do curso no formato integrado reafirma o compromisso da instituição com as metas nacionais, ao expandir vagas e ao propor uma formação que articula conhecimentos técnicos e científicos, aproximando a escola das necessidades sociais e produtivas.

Assim, a existência do curso técnico em Eletrotécnica integrado ao ensino médio no IFSul não apenas atende às demandas profissionais e às vocações regionais, mas também fortalece a missão de uma educação pública, gratuita e de qualidade, em consonância com as diretrizes nacionais que orientam a expansão da educação profissional no Brasil.

3.3 Objetivos

3.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio da Área de Controle e Processos Industriais, na habilitação Eletrotécnica, legalmente habilitados a desempenhar função no meio produtivo junto a empresas envolvidas em geração, transmissão, distribuição e utilização racional da energia elétrica, nas atividades de instalação e de manutenção, tendo por finalidade “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (art. 2º- Título II- LDB 9.3994/96).

3.3.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Eletrotécnica, integrado ao ensino médio, busca, por meio de seus objetivos específicos, que o estudante desenvolva habilidades e competências que lhe capacitem a:

- Aplicar conhecimentos sobre circuitos elétricos, eletromagnetismo e consumo de energia aplicáveis às instalações e equipamentos elétricos;
- Localizar cargas, pontos de comando, dimensionar condutores, sistemas de aterramento e dispositivos de proteção, observando as normas técnicas para a execução de projetos elétricos prediais e industriais;

- Interpretar e aplicar as características construtivas de máquinas elétricas estáticas e rotativas, bem como realizar sua instalação, operação e manutenção, incluindo ensaios de rotina e ligações de transformadores e autotransformadores conforme normas vigentes;
- Trabalhar com circuitos pneumáticos, atuadores pneumáticos, eletroválvulas, temporizadores e relés de contagem, aplicando comandos eletropneumáticos;
- Projetar e executar sistemas de geração de energia elétrica a partir de fontes energéticas alternativas;
- Conhecer procedimentos sobre administração de empresas, gerenciamento de recursos humanos e princípios de empreendedorismo, bem como gestão de qualidade;
- Programar e parametrizar sistemas de acionamentos eletrônicos industriais e controladores lógicos programáveis;
- Valorizar a ética, o caráter, o desenvolvimento de potencial empreendedor e a capacidade de realização concreta de atividades pessoais, profissionais e empresariais.

4 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente, desejando uma formação técnica integrada aos conhecimentos que compõem a formação geral do ensino de nível médio.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Série
Turno de Oferta	Manhã e Tarde
Número de vagas	25 e 25
Regime de Ingresso	Semestral

6 DURAÇÃO

Duração do Curso	8 semestres
Prazo máximo de Integralização	16 semestres
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3360 h
Carga horária total mínima do curso	3360 h
Carga horária em disciplinas optativas	30 h
Carga horária total do curso	3360 h

7 TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de **Técnico em Eletrotécnica**.

8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil Profissional

Formar profissionais Técnicos em Eletrotécnica, legalmente habilitados a desempenhar sua função no meio produtivo junto a empresas envolvidas na geração, transmissão, distribuição e utilização racional da energia elétrica, das atividades de instalação e de manutenção. Nesse contexto, o Técnico em Eletrotécnica instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Elabora e desenvolve projetos de instalações elétricas e de infraestrutura para instalações de telecomunicações em edificações de acordo com normas técnicas e de segurança. Planeja e executa a instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Propõe o uso eficiente da energia elétrica e a utilização das respectivas fontes alternativas. Projeta e instala sistemas de acionamentos elétricos.

No Campo de Atuação desse profissional destacam-se as atividades em empresas concessionárias estatais ou privadas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; indústria do ramo de produção de materiais e equipamentos elétricos; indústrias de todos os ramos de produção; empresas de engenharia civil e elétrica; instituições de ensino; centros de pesquisa; empresas de comércio de materiais e equipamentos elétricos, mecânica (fundição, solda e tratamento térmico).

8.1.1 Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Compreender, experimentar e produzir conhecimento e pesquisa a partir de textos verbais e não verbais, utilizando as tecnologias específicas e da informação, a fim de estabelecer relações com o contexto socioeconômico e histórico-cultural, e posicionar-se ética e criticamente para, através do trabalho, intervir na realidade;
- Articular os fundamentos da Eletrotécnica, aplicando de forma ética as funções envolvidas com geração, transmissão, distribuição e utilização de energia elétrica com os princípios humanos e científico-tecnológico;
- Elaborar e executar projetos prediais, industriais e de redes elétricas de distribuição, tendo em vista a relação custo-benefício e a racionalização do uso de energia;
- Fazer uso de linguagens específicas à área de atuação, argumentando e interpretando normas técnicas e especificações de catálogos, manuais, tabelas, diagramas, circuitos eletrônicos digitais e analógicos, seguindo os princípios da racionalidade;
- Reconhecer as características construtivas e de funcionamento das máquinas elétricas e os princípios de automação industrial, interpretando e concebendo sistemas de comando e operações automatizadas, relacionando-as com os métodos e técnicas de gestão;
- Aplicar as normas de saúde e prevenção ambiental na segurança do trabalho, utilizando os conhecimentos das ciências físicas e biológicas.

8.2 Campo de atuação

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, MEC), o Técnico em Eletrotécnica é o profissional que atua em atividades relacionadas à geração, transmissão, distribuição e utilização da energia elétrica, sendo capaz de participar de projetos, execução, manutenção e operação de sistemas elétricos em baixa e média tensão, sempre observando as normas técnicas e de segurança vigentes.

O campo de atuação desse profissional é amplo e diversificado, contemplando setores estratégicos da economia e da sociedade. Ele pode atuar em empresas de

geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; indústrias de diferentes ramos (metalurgia, química, automotiva, alimentícia, entre outras); empresas de construção civil e de instalações elétricas prediais e industriais; concessionárias de energia; empresas de manutenção e de serviços técnicos; além de atuar em empreendimentos ligados a tecnologias emergentes, como sistemas de energias renováveis (solar fotovoltaica, eólica e biomassa) e automação de processos elétricos.

O Técnico em Eletrotécnica também está habilitado a desenvolver atividades de planejamento e execução de instalações elétricas residenciais, comerciais e industriais; dimensionamento e manutenção de sistemas de iluminação, força e acionamento de máquinas; supervisão de equipes de trabalho; elaboração de orçamentos técnicos; e aplicação de princípios de eficiência energética. Sua atuação é regulada pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pelas diretrizes de segurança estabelecidas pela NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

Além disso, considerando as transformações contemporâneas no setor elétrico, o egresso do curso encontra espaço de inserção profissional em áreas ligadas à inovação tecnológica, como sistemas de geração distribuída, redes inteligentes (*smart grids*) e tecnologias de automação predial e industrial. Essa versatilidade reforça a importância do curso integrado em Eletrotécnica, uma vez que possibilita a formação de profissionais aptos a atender às crescentes demandas de um setor vital para o desenvolvimento sustentável do país.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Eletrotécnica contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a oferta de atividades que valorizem a aprendizagem ativa e problematizadora, buscando aproximar os conteúdos curriculares da realidade dos estudantes e das demandas do mundo do trabalho. Projetos integradores, estudos de caso, resolução de problemas e práticas de laboratório constituem-se como modalidades privilegiadas, favorecendo a aplicação prática do conhecimento teórico e estimulando o pensamento crítico e criativo.

O curso valoriza as práticas interdisciplinares, articulando os componentes da formação geral com os da formação técnica. Essa perspectiva possibilita que o estudante compreenda os fenômenos de maneira contextualizada e sistêmica, favorecendo a integração entre diferentes áreas do saber, como linguagens, matemática, física, eletrônica e automação. Além disso, o currículo incorpora o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recursos pedagógicos, tanto no apoio às práticas de ensino presencial quanto na ampliação do acesso a conteúdos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e simulações computacionais de sistemas elétricos.

Outro aspecto central da proposta pedagógica é a valorização de temas transversais contemporâneos, como sustentabilidade, segurança no trabalho, ética profissional, diversidade cultural, responsabilidade social e inovação tecnológica. Esses temas são trabalhados de forma integrada às disciplinas e às atividades práticas, estimulando o estudante a compreender o impacto social e ambiental de sua atuação profissional.

O foco de atuação do corpo docente do Curso Técnico em Eletrotécnica está na aprendizagem do estudante. Nesse sentido, o estudante conta com um conjunto de elementos de apoio à aprendizagem, entre os quais se destacam a oferta de laboratórios especializados de eletrotécnica, eletrônica, automação e informática, que possibilitam a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula; o acesso a bibliotecas físicas e digitais, com acervo atualizado e recursos multimídia; o uso de ambientes virtuais de aprendizagem e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que ampliam a interação e o acesso a conteúdos complementares; a orientação acadêmica e pedagógica individualizada, oferecida por professores e equipe pedagógica para apoiar o desenvolvimento integral dos estudantes; programas de monitoria e horários de atendimento ao discente pelo corpo docente; e a participação em atividades de pesquisa, extensão e projetos integradores, que favorecem a aplicação prática dos conhecimentos em situações reais e estimulam a autonomia intelectual.

Além desses recursos, destacam-se ainda as visitas técnicas e estágios não obrigatórios, que aproximam os estudantes do mundo do trabalho e permitem o contato

direto com as práticas profissionais; a promoção de atividades culturais e esportivas, que fortalecem a formação cidadã; e a oferta de ações de assistência estudantil, voltadas ao apoio social, psicológico e financeiro, assegurando a permanência e o êxito escolar. Essas estratégias reforçam o compromisso do curso com uma formação crítica, reflexiva e autônoma, em consonância com os princípios da educação politécnica e tecnológica, visando preparar profissionais capazes de responder às transformações do mundo do trabalho e de contribuir para o desenvolvimento social, científico e tecnológico.

9.1 Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;

- Utilização da Resolução CONSUP/IFSUL nº 366 de 11 de dezembro de 2023 que aprova o Regulamento dos Processos Inclusivos para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFSul, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul;

- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

9.2 Prática Profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso Técnico em Eletrotécnica privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Essa concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o *status* de **princípio educativo** figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Eletrotécnica assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Eletrotécnica traduz-se curricularmente por meio de:

- Planejamento, execução e supervisão de instalações elétricas prediais, comerciais, industriais e rurais em baixa e média tensão;
- Elaboração, interpretação e aplicação de projetos elétricos, de acordo com normas técnicas e de segurança;
- Dimensionamento e instalação de sistemas de iluminação, força, aterramento e proteção elétrica;
- Operação, instalação e realização de manutenção em máquinas, motores, transformadores e equipamentos elétricos;
- Execução de atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- Atuação no dimensionamento e instalação de sistemas de energia renovável (solar fotovoltaica, eólica, biomassa, entre outros);
- Utilização de softwares de simulação e desenho técnico para auxílio no desenvolvimento e análise de projetos elétricos;
- Monitoramento e aplicação dos princípios de eficiência energética em sistemas e equipamentos elétricos;
- Supervisão de equipes de trabalho, zelando pelo cumprimento das normas técnicas, ambientais e de segurança, especialmente a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade);
- Elaboração de orçamentos técnicos e relatórios relacionados a projetos e serviços de eletrotécnica;

- Realização de ensaios, testes e medições elétricas com instrumentos apropriados, para verificação do desempenho e segurança de instalações e equipamentos;
- Proposição de soluções técnicas para problemas elétricos e de automação, considerando custos, prazos e qualidade;
- Atuação em conformidade com a legislação vigente e normas da ABNT, ANEEL, CONFEA/CREA, CFT/CRT e órgãos de fiscalização;
- Participação em programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na área elétrica;
- Contribuição para práticas sustentáveis, considerando os impactos sociais e ambientais de sua atuação profissional.

9.2.1 Estágio Profissional Supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Eletrotécnica não oferta estágio profissional supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Eletrotécnica prevê-se a oferta de estágio não obrigatório, em caráter opcional assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.


9.3 Atividades Complementares

Não se aplica ao Curso Técnico em Eletrotécnica.

9.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica ao Curso Técnico em Eletrotécnica.

9.5 Matriz curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					A PARTIR DE: 2026/1		
		CURSO TÉCNICO EM ELETROTECNICA FORMA INTEGRADA			CAMPUS PELOTAS		
		MATRIZ CURRICULAR NºXXXX					
SEMESTRES		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO	
	I SEMESTRE	TEC.1373	Biologia I	3	60	45	
		TEC.1385	Educação Física I	3	60	45	
		XXXXXX	Desenho	2	40	30	
		TEC.1397	Filosofia I	2	40	30	
		TEC.1401	Física I	4	80	60	
		TEC.1406	Geografia I	2	40	30	
		TEC.1416	História I	3	60	45	
		TEC.1434	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	2	40	30	
		TEC.1443	Matemática I	4	80	60	
		TEC.1457	Química I	3	60	45	
		SUBTOTAL			28	560	420
	II SEMESTRE	TEC.1374	Biologia II	2	40	30	
		TEC.1386	Educação Física II	3	60	45	
		XXXXXX	Eletricidade I	4	80	60	
		TEC.1402	Física II	3	60	45	
		TEC.1407	Geografia II	3	60	45	
		TEC.1417	História II	2	40	30	
		TEC.1435	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	2	40	30	
		TEC.1444	Matemática II	4	80	60	
TEC.1458		Química II	3	60	45		
TEC.1465		Sociologia I	2	40	30		
	SUBTOTAL			28	560	420	
III SEMESTRE	TEC.1375	Biologia III	3	60	45		
	TEC.1387	Educação Física III	3	60	45		
	XXXXXX	Eletricidade II	5	100	75		
	TEC.1398	Filosofia II	2	40	30		
	TEC.1403	Física III	3	60	45		
	TEC.1408	Geografia III	3	60	45		
	TEC.1418	História III	3	60	45		
	TEC.1436	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	2	40	30		
	TEC.1445	Matemática III	2	40	30		
	TEC.1459	Química III	2	40	30		
	SUBTOTAL			28	560	420	
IV SEMESTRE	TEC.1371	Artes I	2	40	30		
	TEC.1388	Educação Física IV	3	60	45		
	XXXXXX	Eletricidade III	5	100	75		
	TEC.1404	Física IV	2	40	30		
	TEC.1430	Língua Inglesa I	2	40	30		
	TEC.1437	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	2	40	30		
	TEC.1853	Máquinas Elétricas I	2	40	30		
	TEC.1446	Matemática IV	3	60	45		
	XXXXXX	Medidas Elétricas I	3	60	45		
	XXXXXX	Segurança do Trabalho	2	40	30		
TEC.1466	Sociologia II	2	40	30			
	SUBTOTAL			28	560	420	

SEMESTRES	V SEMESTRE	TEC.1372	Artes II	2	40	30	
		TEC.1389	Educação Física V	3	60	45	
		TEC.1813	Eletrônica Digital	3	60	45	
		TEC.1399	Filosofia III	2	40	30	
		TEC.1737	Física Aplicada	2	40	30	
		TEC.1837	Instalações Elétricas I	3	60	45	
		TEC.1431	Língua Inglesa II	2	40	30	
		TEC.1438	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V	2	40	30	
		TEC.1854	Máquinas Elétricas II	3	60	45	
		TEC.1447	Matemática V	3	60	45	
		TEC.1865	Medidas Elétricas II	3	60	45	
				SUBTOTAL		28	560
	VI SEMESTRE	TEC.1390	Educação Física VI	3	60	45	
		TEC.1814	Eletrônica I	2	40	30	
		TEC.1835	Informática Aplicada I	2	40	30	
		TEC.1839	Instalações Elétricas II	2	40	30	
		TEC.1432	Língua Inglesa III	2	40	30	
		TEC.1439	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI	2	40	30	
		TEC.1856	Máquinas Elétricas III	4	80	60	
		TEC.1866	Medidas Elétricas III	3	60	45	
		TEC.1867	Microcontroladores e Redes de Comunicação	3	60	45	
		TEC.1869	Projetos Elétricos I	3	60	45	
		TEC.1467	Sociologia III	2	40	30	
				SUBTOTAL		28	560
	VII SEMESTRE	TEC.1794	Automação I	3	60	45	
		TEC.1391	Educação Física VII	3	60	45	
		TEC.1815	Eletrônica II	3	60	45	
		TEC.1400	Filosofia IV	2	40	30	
		XXXXXX	Informática Aplicada II	2	40	30	
		TEC.1840	Instalações Elétricas III	4	80	60	
		TEC.1433	Língua Inglesa IV	2	40	30	
		TEC.1440	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII	2	40	30	
		TEC.1857	Máquinas Elétricas IV	4	80	60	
		TEC.1870	Projetos Elétricos II	3	60	45	
			SUBTOTAL		28	560	420
	VIII SEMESTRE	TEC.1795	Automação II	3	60	45	
		TEC.1392	Educação Física VIII	3	60	45	
		TEC.1816	Eletrônica III	3	60	45	
		TEC.1411	Gestão e Empreendedorismo	2	40	30	
		TEC.1441	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	2	40	30	
		XXXXXX	Projetos Elétricos III	4	80	60	
		TEC.1877	Redes Elétricas	3	60	45	
TEC.1462		Relações Humanas	2	40	30		
TEC.1880		Sistemas de Potência	4	80	60		
TEC.1468		Sociologia IV	2	40	30		
		SUBTOTAL		28	560	420	
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A				224	4.480	3.360	
CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C+D)						3.360	
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS – E				2	40	30	

Hora-aula = 45 minutos;

Desenvolvimento de cada semestre em 20 semanas;

Observação: As cargas horárias de A, B e D podem ser contabilizadas dentro da carga horária mínima.

9.6 Matriz de disciplinas eletivas

Não se aplica ao Curso Técnico em Eletrotécnica.

9.7 Matriz de disciplinas optativas

MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS				
CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA – FORMA INTEGRADA			CAMPUS PELOTAS	
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO SEMESTRAL
	LÍNGUA ESPANHOLA	2	40	30

9.8 Matriz de pré-requisitos

Não se aplica ao Curso Técnico em Eletrotécnica.

9.9 Matriz de disciplinas equivalentes

MEC / SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE CÂMPUS PELOTAS								
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ELETROTÉCNICA FORMA INTEGRADA								
MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES								
Matriz Nº XXXX - 2026 / 1				Sentido da Equivalência	Matriz Nº 8053 - 2019 / 2			
Código	Sem.	Disciplinas	Hora Relógio		Código	Sem.	Disciplinas	Hora Relógio
TEC.1373	1º	Biologia I	45	↔	TEC.1373	1º	Biologia I	45
TEC.1385	1º	Educação Física I	45	↔	TEC.1385	1º	Educação Física I	45
XXXXXXX	1º	Desenho	30	↔	TEC.1799	2º	Desenho	30
TEC.1397	1º	Filosofia I	30	↔	TEC.1397	1º	Filosofia I	30
TEC.1401	1º	Física I	60	↔	TEC.1401	1º	Física I	60
TEC.1406	1º	Geografia I	30	↔	TEC.1406	1º	Geografia I	30
TEC.1416	1º	História I	45	↔	TEC.1416	1º	História I	45
TEC.1434	1º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	30	↔	TEC.1434	1º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	30
TEC.1443	1º	Matemática I	60	↔	TEC.1443	1º	Matemática I	60
TEC.1457	1º	Química I	45	↔	TEC.1457	1º	Química I	45
TEC.1374	2º	Biologia II	30	↔	TEC.1374	2º	Biologia II	30
TEC.1386	2º	Educação Física II	45	↔	TEC.1386	2º	Educação Física II	45
XXXXXXX	2º	Eletricidade I	60	↔	TEC.1808/ TEC.1809	1º/ 2º	Eletricidade I / Eletricidade II	30/30
TEC.1402	2º	Física II	45	↔	TEC.1402	2º	Física II	45
TEC.1407	2º	Geografia II	45	↔	TEC.1407	2º	Geografia II	45
TEC.1417	2º	História II	30	↔	TEC.1417	2º	História II	30
TEC.1435	2º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	30	↔	TEC.1435	2º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	30
TEC.1444	2º	Matemática II	60	↔	TEC.1444	2º	Matemática II	60
TEC.1458	2º	Química II	45	↔	TEC.1458	2º	Química II	45
TEC.1465	2º	Sociologia I	30	↔	TEC.1465	2º	Sociologia I	30
TEC.1375	3º	Biologia III	45	↔	TEC.1375	3º	Biologia III	45
TEC.1387	3º	Educação Física III	45	↔	TEC.1387	3º	Educação Física III	45
XXXXXXX	3º	Eletricidade II	75	↔	TEC.1811	3º	Eletricidade III	75
TEC.1398	3º	Filosofia II	30	↔	TEC.1398	3º	Filosofia II	30
TEC.1403	3º	Física III	45	↔	TEC.1403	3º	Física III	45
TEC.1408	3º	Geografia III	45	↔	TEC.1408	3º	Geografia III	45
TEC.1418	3º	História III	45	↔	TEC.1418	3º	História III	45
TEC.1436	3º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	30	↔	TEC.1436	3º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	30
TEC.1445	3º	Matemática III	30	↔	TEC.1445	3º	Matemática III	30
TEC.1459	3º	Química III	30	↔	TEC.1459	3º	Química III	30
TEC.1371	4º	Artes I	30	↔	TEC.1371	4º	Artes I	30

TEC.1388	4º	Educação Física IV	45	↔	TEC.1388	4º	Educação Física IV	45
XXXXXXX	4º	Eletricidade III	75	↔	TEC.1812	4º	Eletricidade IV	75
TEC.1404	4º	Física IV	30	↔	TEC.1404	4º	Física IV	30
TEC.1430	4º	Língua Inglesa I	30	↔	TEC.1430	4º	Língua Inglesa I	30
TEC.1437	4º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	30	↔	TEC.1437	4º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	30
TEC.1853	4º	Máquinas Elétricas I	30	↔	TEC.1853	4º	Máquinas Elétricas I	30
TEC.1446	4º	Matemática IV	45	↔	TEC.1446	4º	Matemática IV	45
XXXXXXX	4º	Medidas Elétricas I	45	↔	TEC.1863	4º	Medidas Elétricas I	45
XXXXXXX	4º	Segurança do Trabalho	30	↔	TEC.1879	4º	Segurança do Trabalho	30
TEC.1466	4º	Sociologia II	30	↔	TEC.1466	4º	Sociologia II	30
TEC.1372	5º	Artes II	30	↔	TEC.1372	5º	Artes II	30
TEC.1389	5º	Educação Física V	45	↔	TEC.1389	5º	Educação Física V	45
TEC.1813	5º	Eletrônica Digital	45	↔	TEC.1813	5º	Eletrônica Digital	45
TEC.1399	5º	Filosofia III	30	↔	TEC.1399	5º	Filosofia III	30
TEC.1737	5º	Física Aplicada	30	↔	TEC.1737	5º	Física Aplicada	30
TEC.1837	5º	Instalações Elétricas I	45	↔	TEC.1837	5º	Instalações Elétricas I	45
TEC.1431	5º	Língua Inglesa II	30	↔	TEC.1431	5º	Língua Inglesa II	30
TEC.1438	5º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V	30	↔	TEC.1438	5º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V	30
TEC.1854	5º	Máquinas Elétricas II	45	↔	TEC.1854	5º	Máquinas Elétricas II	45
TEC.1447	5º	Matemática V	45	↔	TEC.1447	5º	Matemática V	45
TEC.1865	5º	Medidas Elétricas II	45	↔	TEC.1865	5º	Medidas Elétricas II	45
TEC.1390	6º	Educação Física VI	45	↔	TEC.1390	6º	Educação Física VI	45
TEC.1814	6º	Eletrônica I	30	↔	TEC.1814	6º	Eletrônica I	30
TEC.1835	6º	Informática Aplicada I	30	↔	TEC.1835	6º	Informática Aplicada I	30
TEC.1839	6º	Instalações Elétricas II	30	↔	TEC.1839	6º	Instalações Elétricas II	30
TEC.1432	6º	Língua Inglesa III	30	↔	TEC.1432	6º	Língua Inglesa III	30
TEC.1439	6º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI	30	↔	TEC.1439	6º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI	30
TEC.1856	6º	Máquinas Elétricas III	60	↔	TEC.1856	6º	Máquinas Elétricas III	60
TEC.1866	6º	Medidas Elétricas III	45	↔	TEC.1866	6º	Medidas Elétricas III	45
TEC.1867	6º	Microcontroladores e Redes de Comunicação	45	↔	TEC.1867	6º	Microcontroladores e Redes de Comunicação	45
TEC.1869	6º	Projetos Elétricos I	45	↔	TEC.1869	6º	Projetos Elétricos I	45
TEC.1467	6º	Sociologia III	30	↔	TEC.1467	6º	Sociologia III	30
TEC.1794	7º	Automação I	45	↔	TEC.1794	7º	Automação I	45
TEC.1391	7º	Educação Física VII	45	↔	TEC.1391	7º	Educação Física VII	45
TEC.1815	7º	Eletrônica II	45	↔	TEC.1815	7º	Eletrônica II	45
TEC.1400	7º	Filosofia IV	30	↔	TEC.1400	7º	Filosofia IV	30
XXXXXXX	7º	Informática Aplicada II	30	↔	TEC.1836	7º	Informática Aplicada II	30
TEC.1840	7º	Instalações Elétricas III	60	↔	TEC.1840	7º	Instalações Elétricas III	60
TEC.1433	7º	Língua Inglesa IV	30	↔	TEC.1433	7º	Língua Inglesa IV	30
TEC.1440	7º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII	30	↔	TEC.1440	7º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII	30
TEC.1857	7º	Máquinas Elétricas IV	60	↔	TEC.1857	7º	Máquinas Elétricas IV	60
TEC.1870	7º	Projetos Elétricos II	45	↔	TEC.1870	7º	Projetos Elétricos II	45
TEC.1795	8º	Automação II	45	↔	TEC.1795	8º	Automação II	45
TEC.1392	8º	Educação Física VIII	45	↔	TEC.1392	8º	Educação Física VIII	45
TEC.1816	8º	Eletrônica III	45	↔	TEC.1816	8º	Eletrônica III	45
TEC.1411	8º	Gestão e Empreendedorismo	30	↔	TEC.1411	8º	Gestão e Empreendedorismo	30
TEC.1441	8º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	30	↔	TEC.1441	8º	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	30
XXXXXXX	8º	Projetos Elétricos III	60	↔	TEC.1871	8º	Projetos Elétricos III	60
TEC.1877	8º	Redes Elétricas	45	↔	TEC.1877	8º	Redes Elétricas	45
TEC.1462	8º	Relações Humanas	30	↔	TEC.1462	8º	Relações Humanas	30
TEC.1880	8º	Sistemas de Potência	60	↔	TEC.1880	8º	Sistemas de Potência	60
TEC.1468	8º	Sociologia IV	30	↔	TEC.1468	8º	Sociologia IV	30

Convenção Utilizada

Sentido da Equivalência	Significado
$A \rightarrow B$	A equivale a B
$A \leftarrow B$	B equivale a A
$A \leftrightarrow B$	A e B se equivalem

REGRAS DE TRANSIÇÃO

Serão aplicadas **apenas** aos alunos que se encontram matriculados na matriz curricular nº **8053** e pertencentes **aos semestres 1 e 2**, tendo em vista que as demais alterações realizadas nesse PPC são apenas atualizações referentes àquilo que já vem sendo praticado nas disciplinas. Portanto, alunos dos semestres 3 ao 8, migram automaticamente para a nova matriz, à medida que esta avança semestre a semestre.

1º Semestre

- Aluno retido migra automaticamente para a nova matriz.

2º Semestre

- Aluno aprovado em Eletricidade II (TEC.1809) migra automaticamente para a nova matriz;
- Aluno aprovado na dependência de Eletricidade I (TEC.1808), mas reprovado em Eletricidade II (TEC.1809), migra para a nova matriz. No entanto, o aluno fica em dependência de Eletricidade I (XXXXXX) da nova matriz e **curso apenas a 2ª etapa** dessa disciplina;
- Aluno reprovado na dependência de Eletricidade I (TEC.1808), mas aprovado em Eletricidade II (TEC.1809), migra para a nova matriz. No entanto, o aluno fica em dependência de Eletricidade I (XXXXXX) da nova matriz e **curso apenas a 1ª etapa** dessa disciplina;
- Aluno reprovado na dependência de Eletricidade I (TEC.1808), assim como em Eletricidade II (TEC.1809), migra automaticamente para a nova matriz;
- Aluno reprovado nas demais disciplinas migra automaticamente para a nova matriz.

9.10 Matriz de componentes curriculares a distância

Não se aplica ao Curso Técnico em Eletrotécnica.

9.11 Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografias

Disponível online no Catálogo de Cursos do IFSul em <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/111>.

9.12 Flexibilidade Curricular

O Curso Técnico em Eletrotécnica implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nessa perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em programas de extensão, participação em eventos, visitas técnicas, microestágios, semanas acadêmicas, atividades de iniciação à pesquisa, estágios não obrigatórios, tutorias acadêmicas, além da organização por módulos com terminalidade específica ou certificação diferenciada (para o caso de Atendimento Educacional Especializado), dentre outras atividades especificamente promovidas ou articuladas ao Curso, que sejam potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio dessas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também constitui importante modalidade de flexibilização curricular a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 Política de formação integral do aluno

O Curso Técnico em Eletrotécnica em sua forma integrada tem como objetivo a formação integral do estudante, concebida a partir de uma perspectiva que articula a dimensão técnica, científica, ética e cidadã. A proposta formativa está ancorada nos pressupostos da educação profissional integrada, entendendo o estudante como sujeito histórico e social, cuja trajetória educacional deve contemplar não apenas o domínio dos fundamentos específicos da área, mas também o desenvolvimento de competências relacionadas à criticidade, à autonomia e ao exercício pleno da cidadania.

Nesse sentido, a formação ofertada busca a constituição de um perfil profissional que considere a ética, o respeito ao meio ambiente, a valorização da diversidade étnico-cultural e a inclusão social como dimensões indissociáveis da prática técnica. A afirmação e o reconhecimento das identidades historicamente subalternizadas são compreendidos como princípios estruturantes, em consonância com a Constituição Federal de 1988, que estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado (art. 205), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), que orienta a formação escolar voltada ao pleno desenvolvimento do educando (art. 2º), bem como o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005/2014), que define como metas a promoção da igualdade, da diversidade e da qualidade da educação.

Do ponto de vista das competências cognitivas e instrumentais, o curso visa ao desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de redação e interpretação de documentos técnicos, do rigor metodológico diante das normas técnicas e de segurança, além da aptidão para a resolução de problemas em contextos complexos. Tais competências são complementadas pelo estímulo à sociabilidade, ao trabalho colaborativo em equipes multidisciplinares e ao exercício da liderança, sempre pautados pela iniciativa, criatividade e responsabilidade social.

Ademais, a formação integral promovida pelo curso contempla a dimensão da autonomia intelectual e do espírito empreendedor, favorecendo a constituição de profissionais aptos a identificar demandas e oportunidades no mundo do trabalho, a propor soluções inovadoras e a contribuir para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social. A integração entre formação acadêmica e mundo do trabalho, nesse contexto, é concebida não apenas como inserção ocupacional, mas como espaço de intervenção crítica e emancipatória, em consonância com os princípios da Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação

Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1/2021), que orientam a formação pautada na indissociabilidade entre ciência, cultura, tecnologia e trabalho.

9.14 Política de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida estudantil. Essas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programas de intercâmbio e mobilidade estudantil;
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Programas de monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência (PBP);
- Programas de tutoria acadêmica.

No âmbito do Curso são realizados atendimento individualizados dos estudantes pelos docentes para sanar dúvidas e reforçar conteúdos, além da disponibilização de monitores para disciplinas mais complexas.

9.15 Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, o ensino, a pesquisa e a extensão devem buscar superar os limites entre suas respectivas áreas de ações, com vistas a alcançar a tão defendida indissociabilidade. Dessa forma, o Curso Técnico em Eletrotécnica incentiva a realização de ações que naveguem nas três dimensões educacionais que são tão importantes para a formação integral/omnilateral dos membros da comunidade acadêmica do IFSul.

Esse princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão proposto pretende possibilitar a formação de profissionais capazes de atender aos desafios da ciência e do desenvolvimento local e regional, sempre na busca da justiça social.

As políticas públicas para a Educação têm apontado para que a Extensão estabeleça uma via de mão dupla com a sociedade que permita a integração entre os saberes acadêmico e populares, sempre com a intencionalidade de revitalização da relação ensino/pesquisa frente às demandas da maior parte da população.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Eletrotécnica visa apoiar e incentivar ações que possibilitem a realização de projetos relacionados a proposta de melhorias dos processos projetivos na área elétrica, demandadas por instituições parceiras e pela comunidade, uma vez que a Extensão deve ter seu compromisso maior com a superação da desigualdade e da exclusão social e assumir-se como agente importante de transformação social no Brasil, a partir da emancipação dos ditos excluídos. Além disso, a Eletrotécnica também atua fortemente em parceria com as secretarias de educação da região, através do oferecimento de cursos de formação inicial e continuada (FIC) na área elétrica, como, por exemplo, os cursos de Eletricista Básico e Instalador de Sistemas Fotovoltaicos.

Aliado a isso, torna-se importante para a formação discente, a sua interação com a sociedade ao longo do seu percurso formativo, a qual permite uma identificação com a realidade social e com os problemas que deverão ser enfrentados na sua área de atuação como Técnicos em Eletrotécnica, contribuindo assim, com a sua formação ética e política.

Com relação à Pesquisa e Inovação, busca-se despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores, através do envolvimento dos estudantes no desenvolvimento de projetos de pesquisa que abordem problemas regionais, relacionados a temas referentes a Engenharia e ao setor elétrico.

O Curso Técnico em Eletrotécnica visa ainda, estimular a compreensão dos conhecimentos teóricos e de desenvolvimento de projetos, através da sua articulação com as aulas de práticas em instalações, bem como da realização de ensaios de laboratório.

Para a implementação de novas tecnologias, as quais surgem de forma exponencial nos dias atuais, alguns professores ofertam projetos de ensino aos alunos e também projetos de capacitação aos demais professores envolvidos, para atualização na área.

Finalmente, o curso tem procurado aumentar a interação com a comunidade através da participação em eventos de divulgação tanto dos seus projetos como das atividades de ensino do curso em si.

9.16 Políticas de inclusão e acessibilidade do estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - Necessidades específicas: entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenadoria do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante);

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS;

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Eletrotécnica considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 2 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica; no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Eletrotécnica assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, dos objetivos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada e/ou Terminalidade Específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com este projeto pedagógico de curso (PPC), respeitada a frequência obrigatória.

Garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da

criatividade e inovação dos profissionais de educação e uma matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 46 e 47 da Resolução CNE/CP Nº 01/2021, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- Em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros Cursos;
- Em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
- Em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e
- Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino do câmpus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

- a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;
- o Parecer 11/2012 da CEB/CNE, de 09.05.2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- a Resolução CNE/CP nº 1/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua

função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve se limitar à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa de sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, na trajetória educativa do curso.

O processo de avaliação do curso é sistematicamente desenvolvido pela coordenadoria de curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pela Coordenadoria, o Curso Técnico em Eletrotécnica levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões realizadas periodicamente com os docentes, fichas de avaliação, conselhos de classe e reuniões de grupos afins do Curso.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

No que se refere à Coordenadoria de Curso, o coordenador/a do Curso Técnico em Eletrotécnica é escolhido/a entre seus pares, através da manifestação de interesse por parte dos docentes em ocupar o cargo. Em caso de haver mais de um interessado, é realizada uma votação entre os professores, e o professor mais votado passa a ocupar a função de coordenador pelo período de dois anos, que poderá ser renovado, se houver consenso entre as partes. O curso possui um regulamento interno que norteia a definição do/a coordenador/a em casos alheios a estes.

A atuação dessa coordenação se dá em função da representação dos docentes do Curso Técnico em Eletrotécnica junto às demais instâncias do câmpus, levando o

posicionamento do grupo para essas instâncias, pautado na discussão prévia dos temas pertinentes, em reunião semanal de coordenadoria.

13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Prof. Adilson Melcheque Tavares	Máquinas Elétricas I Máquinas Elétricas II Máquinas Elétricas III	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Oceânica, FURG. Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica, UFRGS.	DE
Prof. Adriano da Silva Barcellos	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Física, UFRGS.	DE
Prof. Aérton Pedra Medeiros	Eletricidade I Eletricidade II Instalações Elétricas I Instalações Elétricas II Instalações Elétricas III	Graduação: Engenharia Elétrica, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFSM. Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica, UFSM.	DE
Prof. Alaides Catarina dos Santos Pereira	Sociologia I Sociologia II Sociologia III Sociologia IV	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Sociais, UFPel.	DE
Prof. Alessandra Reis da Silva	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física, UFPel.	DE
Prof. Alexandra Garcia Mascarenhas	Sociologia I Sociologia II Sociologia III Sociologia IV	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em	DE

		Metodologia de Ensino e Ação Docente, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel.	
Prof. Ana Renata da Rosa Louzada	Química I Química II Química III	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Oceanografia Física, Química e Geológica, FURG. Pós-Graduação: Doutorado em Ciências, UFPel.	DE
Prof. Anderson Lopes Jacondino	Eletricidade II Máquinas Elétricas II Informática Aplicada I Projetos Elétricos I	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação (em andamento): Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFSM.	DE
Prof. André Luís Pereira	Sociologia I Sociologia II Sociologia III Sociologia IV	Graduação: Bacharelado em Ciências Sociais, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Sociologia, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Sociologia, UFRGS.	DE
Prof. André Nogueira Alves	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	Graduação: Licenciatura Plena em Letras Português/Francês, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, UCPel. Pós-Graduação: Doutorado em Letras, UFPel.	DE
Prof. André Winter Noble	Artes I Artes II	Graduação: Licenciatura em Artes Visuais, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Artes Visuais, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Artes Visuais, UFRGS.	DE

		Pós-Graduação: Doutorado em Letras, UFRGS.	
Prof. Andrea dos Santos Schneid	Biologia I Biologia II Biologia III	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Biotecnologia, UFPel.	DE
Prof. Ândrea Leite Bergmann	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Bacharelado e Ciências Econômicas, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Organização e Mercados, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Economia do Desenvolvimento, PUCRS.	DE
Prof. Ariel Salvador Roja Fagúndez	História I História II História III	Graduação: Licenciatura Plena em História, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Sociais, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, IFSul.	DE
Prof. Bruna de Souza Goldani	Química I Química II Química III	Graduação: Bacharelado em Química Industrial, UFPel. Graduação: Licenciatura em Química, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Química, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Química, UFPel.	DE
Prof. Carmen Júlia Pires Iahnke	Geografia I Geografia II Geografia III	Graduação: Licenciatura em Geografia, UFPel. Graduação: Licenciatura em História, UFPel. Graduação: Licenciatura em Estudos Sociais, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Ciências Sociais, UFPel. Especialização em Educação, UFPel. Especialização em Mídias na Educação, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado em Política Social, UCPel.	DE
Prof. Cássio Baissvenger Pazinato	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV	Graduação: Bacharelado em Matemática, UFRGS.	DE

	Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, Claretiano Centro Universitário. Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Aplicada, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Matemática Aplicada, UFRGS.	
Prof. Cátia Mirela de Oliveira Barcellos	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Física, UFRGS.	DE
Prof. Cintia Müller Leal	Biologia I Biologia II Biologia III	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, UFRGS. Pós-Graduação: Mestrado em Ciência e Tecnologia de Sementes, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação em Ciências, UFRGS.	DE
Prof. Charles Marques de Farias	Medidas Elétricas I Medidas Elétricas II	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFSC.	DE
Prof. Claudia Rosana da Costa Caldeira	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática, FURG. Pós-Graduação: Especialização em Matemática Pura, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática, UFRGS.	DE
Prof. Cláudio Anor Potter	Instalações Elétricas I Instalações Elétricas II Instalações Elétricas III	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Iluminação Arquitetônica, Universidade Politécnica de Madri, Espanha.	DE
Prof. Clênio Renê Kurz Böhmer	Projetos Elétricos III Eletrônica Digital	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Meteorologia, UFPel.	DE

		Pós-Graduação: Doutorado em Ciências, UFPel.	
Prof. Cristian Melo da Silva	Química I Química II Química III	Graduação: Licenciatura Plena em Química, Instituto de Tecnologia do Paraná. Pós-Graduação: Mestrado em Química, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Química, UFPel.	DE
Prof. Cristina Dias Costa	Filosofia I Filosofia II Filosofia III Filosofia IV Relações Humanas	Graduação: Licenciatura em Filosofia, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia, UFSM.	DE
Prof. Cristina Zanella Rodrigues	Língua Inglesa I Língua Inglesa II Língua Inglesa III Língua Inglesa IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português/Inglês, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Metodologia de Ensino e Ação Docente, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, UCPel. Pós-Graduação: Doutorado em Letras, UFPel.	DE
Prof. Dágnon da Silva Ribeiro	Eletrônica Digital Eletrônica I	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Meteorologia, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Agronomia, UFPel.	DE
Prof. Daniele Borchardt Veiras	Língua Inglesa I Língua Inglesa II Língua Inglesa III Língua Inglesa IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português/Inglês, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, UCPel.	DE
Prof. Danieli de Oliveira Vilela	Língua Inglesa I Língua Inglesa II Língua Inglesa III Língua Inglesa IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português/Inglês, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Literatura Comparada, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, UFPel.	DE
Prof. Davi Eugenio Taira Inácio Ferreira	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFG.	DE

	Matemática V	Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Aplicada, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, UFRGS.	
Prof. Demetrius da Silva Martins	Biologia I Biologia II Biologia III	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Biologia Animal, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Parasitologia, UFPel.	DE
Prof. Denise Borges Sias	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Física, UFRGS.	DE
Prof. Diego Rodrigues Pereira	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Bacharelado e Ciências Econômicas, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Gestão Empresarial, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Transtorno do Especto Autista e Deficiência Intelectual: saberes e prática, UFU. Pós-Graduação: Especialização em Innovation Management Professional, Steinsbeis Univer, Alemanha. Pós-Graduação: Mestrado em Política Social, UCPel.	DE
Prof. Dirnei Bonow	Sociologia I Sociologia II Sociologia III Sociologia IV	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, UFRJ. Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em PROEJA, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel.	DE
Prof. Douglas João Orben	Filosofia I Filosofia II Filosofia III Filosofia IV	Graduação: Licenciatura em Filosofia, FAPAS. Graduação: Licenciatura em Pedagogia, UNINTER. Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia, PUCRS.	DE

		Pós-Graduação: Doutorado em Filosofia, PUCRS.	
Prof. Douglas Roschildt Hax	Eletricidade I Eletricidade III Medidas Elétricas I Medidas Elétricas II Segurança do Trabalho	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFPel.	DE
Prof. Dreifus Medeiros Costa	Instalações Elétricas II Projetos Elétricos I Eletricidade II	Graduação: Engenharia Elétrica, UFSM. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFSM.	DE
Prof. Edson Luis Barbosa Cunha	Máquinas Elétricas I Máquinas Elétricas II Máquinas Elétricas III	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-graduação: Especialização em Educação Matemática, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Patrocínio, MG. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFRGS.	DE
Prof. Eveline Rosa Peres	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	Graduação: Licenciatura em Letras Português, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, UCPel. Pós-Graduação: Doutorado em Letras, UFPel.	DE
Prof. Fabiane Aparecida Ugoski Volcan Sastre	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Meteorologia, UFPel.	DE
Prof. Francilon Lima Simões	Desenho Eletricidade I	Graduação: Engenharia Elétrica, IFSul. Pós-Graduação: Especialização em Educação Profissional e Tecnológica, Centro Universitário UNIFAEL.	DE

		Pós-Graduação (em andamento): Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, IFSul.	
Prof. Francisco Barbosa Teixeira	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em PROEJA, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, IFSul.	DE
Prof. Gabriel Barros da Cunha	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Desporto, FADEUP, Portugal. Pós-Graduação: Doutorado em Educação Física, UFPel.	DE
Prof. Gicele de Oliveira Karini da Cunha	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Atividade Física e Saúde, FADEUP, Portugal. Pós-Graduação: Doutorado em Educação Física, UFPel.	DE
Prof. Guilherme Costa da Motta	Filosofia I Filosofia II Filosofia III Filosofia IV Relações Humanas	Graduação: Licenciatura em Filosofia, UFPel. Graduação: Bacharelado em Direito, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Filosofia Moral e Política, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, IFSul.	DE
Prof. Henrique Kosby Corrêa	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Ciências Exatas, UNIVATES. Pós-Graduação: Doutorado em Qualidade Ambiental, FEEVALE.	DE
Prof. Igor da Cunha Furtado	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Mecânica, UFRGS.	DE

		Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Mecânica, UFRGS.	
Prof. Igor Rojahn da Silva	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Meteorologia, UFPel.	DE
Prof. Ivan Brito Barreto	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, UFPel.	DE
Prof. Jacqueline Marques Tavares	Geografia I Geografia II Geografia III	Graduação: Licenciatura em Geografia, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Desenvolvimento Social, UCPel.	DE
Prof. Jaqueline Thies da Cruz Koschier	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	Graduação: Licenciatura em Letras Português, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, FURG. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel.	DE
Prof. Jian Marcel Zimmermann	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII	Graduação: Licenciatura em Letras Português, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, FURG. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFRGS.	DE

	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII		
Prof. Jônatas Matthies Roschild	Máquinas Elétricas I Máquinas Elétricas II Eletrônica I Eletrônica II Eletrônica III	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Graduação: Tecnologia em Processos Gerenciais, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação e Contemporaneidade, IFSul. Pós-Graduação: Especialização em Tecnologia para Educação Profissional, IFSC. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Automação e Sistemas, UFSC. Pós-Graduação (em andamento): Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, IFSul.	DE
Prof. José Ubirajara Núñez de Nunes	Sistemas de Potência	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica, UFRGS.	DE
Prof. Josuan Ávila da Conceição	Geografia I Geografia II Geografia III	Graduação: Licenciatura em Geografia, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Geografia do Brasil, UFPel. Especialização em Educação e Contemporaneidade, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado em Geografia, FURG. Pós-Graduação: Doutorado em Geografia, UFRGS.	DE
Prof. Larri Silveira Pereira	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Modelagem Matemática, UFPel.	DE
Prof. Leonardo Betemps Kontz	Gestão e Empreendedorismo	Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais, UFPel. Graduação: Bacharelado em Administração, UFPel. Graduação: Bacharelado em Administração Pública, UNIPAMPA.	DE

		<p>Pós-Graduação: Especialização em Administração e Marketing, UNINTER.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Metodologias e Gestão para Educação à Distância, Anhanguera.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Sociais, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas, UNISINOS.</p>	
Prof. Lílian Dilli Gonçalves	Relações Humanas	<p>Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Sociologia, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Educação de Jovens e Adultos, IFSul.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Educação, UFPel.</p>	DE
Prof. Lisiane Ramires Meneses	<p>Matemática I</p> <p>Matemática II</p> <p>Matemática III</p> <p>Matemática IV</p> <p>Matemática V</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Matemática, URCAMP.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Ciências, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia, UFPR.</p>	DE
Prof. Luciano José Crochemore	<p>Química I</p> <p>Química II</p> <p>Química III</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Química, UCPel.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Ambiental, ULBRA.</p>	DE
Prof. Luciano Pereira Luduvico	<p>Física I</p> <p>Física II</p> <p>Física III</p> <p>Física IV</p> <p>Física Aplicada</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Física, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Educação, UFRGS.</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFRGS.</p>	DE
Prof. Luis Gustavo Fernandes dos Santos	<p>Automação Industrial I</p> <p>Automação Industrial II</p> <p>Eletrônica Digital</p> <p>Microcontroladores e Redes</p>	<p>Graduação: Tecnologia em Automação Industrial, CEFET/RS.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Educação e Contemporaneidade, IFSul.</p>	DE

		Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Ciências Exatas, UNIVATES.	
Prof. Luís Paulo Basgalupe Moreira	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação Profissional, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Física, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, ULBRA.	DE
Prof. Lupi Scheer dos Santos	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel. Graduação: Bacharelado em Teologia, UNINTER. Pós-Graduação: Especialização em Matemática e Linguagem, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Gestão Escolar, UNINTER. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação em Ciências, UFPel.	DE
Prof. Lydia Tessmann Mülling da Motta	Língua Inglesa I Língua Inglesa II Língua Inglesa III Língua Inglesa IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português/Inglês, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, UCPel.	DE
Prof. Marcela Quintana Langone	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Física, UFRN.	DE
Prof. Marcelo Korberg	Língua Inglesa I Língua Inglesa II Língua Inglesa III Língua Inglesa IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português/Inglês, UFPel.	DE
Prof. Márcia Froehlich	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	Graduação: Licenciatura em Letras Português, UFSM. Pós-Graduação: Mestrado em Letras, UFSM.	DE

	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII		
Prof. Marcilene Fonseca de Moraes	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, FURG. Pós-Graduação: Mestrado Modelagem Computacional, FURG.	DE
Prof. Marco Antônio Adamoli	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	Graduação: Licenciatura em Letras Português, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Letras, UFPel.	DE
Prof. Marco Antônio Correa Collares	História I História II História III	Graduação: Licenciatura em História, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em História, UNESP.	DE
Prof. Marcos Rondiney dos Santos Ferreira	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática, UNIFAP. Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Aplicada, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Matemática Aplicada, UFRGS.	DE
Prof. Maria Cristina Crisbach Chagas	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, FAG. Pós-Graduação: Especialização em Educação de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais, DOM BOSCO. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Reabilitação e Inclusão, IPA-RS.	DE

Prof. Mariliana Luiza Ferreira Alves	Biologia I Biologia II Biologia III	Graduação: Licenciatura plena em Ciências Biológicas, UFMT. Pós-Graduação: Mestrado em Ciências dos Alimentos, UFLA. Pós-Graduação: Doutorado em Biotecnologia, UFPel.	DE
Prof. Marina Farias Martins	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	Graduação: Licenciatura em Letras Português/Inglês, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Inglês, UFSC.	DE
Prof. Marina Marques Kremer	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física, UFPel.. Pós-Graduação: Doutorado em Educação Física, UFPel.	DE
Prof. Mateus de Oliveira Couto	História I História II História III	Graduação: Licenciatura em História, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em História, UPF. Pós-Graduação: Doutorado em História, PUCRS.	DE
Prof. Maura Cristina Rickes dos Santos	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Educação, UFPel.	DE
Prof. Mauro Dinael Beilfuss Bartz	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UNITINS. Pós-Graduação: Mestrado em Matemática, FURG.	DE
Prof. Moacir Borges Fernandes	Física I Física II	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel.	DE

	Física III Física IV Física Aplicada	Pós-Graduação: Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Física, UNIPAMPA.	
Prof. Natali Farias Cardoso	Química I Química II Química III	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Química, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Química, UFRGS.	DE
Prof. Natalia Silveira Antunes	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel.	DE
Prof. Nei Jairo Fonseca dos Santos Júnior	Filosofia I Filosofia II Filosofia III Filosofia IV Relações Humanas	Graduação: Licenciatura em Filosofia, UNIJUI. Pós-Graduação: Especialização em Ensino de Filosofia, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Políticas Públicas e Gestão da Educação, UFRGS. Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia, UNISINOS. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel.	DE
Prof. Odair Antônio Noskoski	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática, FURG. Pós-Graduação: Especialização em Matemática, FURG. Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Aplicada, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica, UFSC.	DE
Prof. Osmar Renato Brito Furtado	Biologia I Biologia II Biologia III	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Ambiental, FURG.	DE
Prof. Paulo Eduardo Dias Taddei	Filosofia I Filosofia II Filosofia III Filosofia IV	Graduação: Licenciatura em Filosofia, Claretiano. Graduação: Bacharelado em Direito, UFPel.	DE

	Relações Humanas	Pós-Graduação: Especialização em Direito Ambiental, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel.	
Prof. Paulo Ricardo Alcantara Goulart	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Física, UFRGS.	DE
Prof. Paulo Ricardo Granada Corrêa da Silva	História I História II História III	Graduação: Licenciatura em História, UFPel. Graduação: Licenciatura em Eletrotécnica Industrial, CEFET-PR. Graduação: Tecnólogo em Gestão Ambiental, UNINTER. Pós-Graduação: Especialização em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação, FURG. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Ambiental, FURG. Pós-Graduação: Doutorado em Educação Ambiental, FURG.	DE
Prof. Rafael Barbosa Porcellis da Silva	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação, Corpo e Qualidade de Vida, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFPel.	DE
Prof. Rafael Otto Coelho	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Física, UFPel.	DE
Prof. Renato dos Santos Rosa	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Física, UFRGS.	DE

Prof. Roberto Rodrigues Vieira Júnior	Medidas Elétricas III Eletricidade I Eletricidade III Instalações Elétricas I	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior, Anhanguera. Pós-Graduação (em andamento): Mestrado em Meio Ambiente, UFPel.	DE
Prof. Rodrigo Kohn Cardoso	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Educação Física, UFPel.	DE
Prof. Rodrigo Motta Azevedo	Máquinas Elétricas IV Segurança do Trabalho Sistemas de Potência	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFSM. Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica, UFSM.	DE
Prof. Rodrigo Nascimento da Silva	Química I Química II Química III	Graduação: Licenciatura em Química, UCPel. Graduação: Tecnologia em Gestão Ambiental, UNESA. Pós-Graduação: Especialização em Ciência dos Alimentos, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Ciências, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Ciências, UFPel.	DE
Prof. Seldomar Jeske Ehlert	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Matemática, FURG. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Matemática, FURG.	DE
Prof. Sérgio Halpern Braunstein	Eletricidade I Eletricidade II Eletricidade III Medidas Elétricas II Medidas Elétricas III	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação Matemática, UCPel.	DE

		<p>Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional de Nível Técnico, CEFET/RS.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Modelagem Computacional, FURG.</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica, UFRGS.</p>	
Prof. Silvana Leticia Pires Iahnke	<p>Matemática I</p> <p>Matemática II</p> <p>Matemática III</p> <p>Matemática IV</p> <p>Matemática V</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Modelagem Computacional, FURG.</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Educação em Ciências, FURG.</p>	DE
Prof. Stefânia da Silveira Glaeser	<p>Matemática I</p> <p>Matemática II</p> <p>Matemática III</p> <p>Matemática IV</p> <p>Matemática V</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Matemática, FURG.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Modelagem Computacional, FURG.</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Modelagem Computacional, FURG.</p>	DE
Prof. Tatiana Boff	<p>Biologia I</p> <p>Biologia II</p> <p>Biologia III</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas, UFRGS.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Zootecnia, UFRGS.</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Ciências – Biologia Celular e Molecular, UFRGS.</p> <p>Pós-Graduação: Pós-Doutorado em Biotecnologia, UFRGS.</p>	DE
Prof. Tauê Cardoso Al-Alam	<p>Geografia I</p> <p>Geografia II</p> <p>Geografia III</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Geografia, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Geografia, UFPel.</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Geografia, FURG.</p>	DE

Prof. Tiago Luis Riechel	Automação Industrial I Automação Industrial II	Graduação: Engenharia Elétrica, IFSul. Pós-Graduação (em andamento): Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação, UFPel. Pós-Graduação (em andamento): Doutorado em Engenharia Elétrica, UDESC.	DE
Prof. Uilson Schwantz Sias	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Física, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Física, UFRGS.	DE
Prof. Vagner Guidotti Furtado	Eletricidade III Eletrônica II Microcontroladores e Redes	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Faculdade Integrada de Jacarepaguá. Pós-Graduação: Especialização em Engenharia Elétrica, FURG. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Eletrônica e da Computação, UCPel.	DE
Prof. Vagner Oliveira	Física I Física II Física III Física IV Física Aplicada	Graduação: Licenciatura em Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Física, UFRGS. Pós-Graduação: Doutorado em Ensino de Física, UFRGS.	DE
Prof. Vanessa Mattoso Cardoso	Matemática I Matemática II Matemática III Matemática IV Matemática V	Graduação: Licenciatura em Matemática, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Matemática e Linguagem, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, UFPel.	DE
Prof. Vinicius Costa da Costa	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação Física Escolar, UFPel.	DE

	Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII		
Vinícius Ramos Puccinelli	Supervisão Pedagógica	Graduação: Ciências Biológicas, FURG. Graduação: Pedagogia, UNINTER. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Ambiental, FURG. Pós-Graduação: Doutorado em Educação, UFSC.	DE
Prof. Virgílio Viana Ramires	Educação Física I Educação Física II Educação Física III Educação Física IV Educação Física V Educação Física VI Educação Física VII Educação Física VIII	Graduação: Licenciatura em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Epidemiologia, UFPel.	DE
Prof. Volnei Nizoli Vieira	Projetos Elétricos I Projetos Elétricos II Redes Elétricas	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Especialização em Educação, IFSul.	DE
Prof. Wagner da Silva Brignol	Projetos Elétricos I Projetos Elétricos II Informática Aplicada I Informática Aplicada II Sistemas de Potência	Graduação: Engenharia Elétrica, UCPel. Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica, UFSM. Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Elétrica, UFSM.	DE
Prof. Wagner Ishizaka Penny	Medidas Elétricas I Medidas Elétricas II Eletricidade II Eletricidade III Sistemas de Potência	Graduação: Engenharia Elétrica, IFSul. Pós-Graduação (em andamento): Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT, IFSul. Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação, UFPel. Pós-Graduação: Doutorado em Ciência da Computação, UFPel.	DE

13.2 Pessoal técnico-administrativo

Não existem servidores técnico-administrativos atualmente lotados no Curso Técnico em Eletrotécnica.

14 INFRAESTRUTURA

14.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes

Os professores do Curso Técnico em Eletrotécnica usufruem de toda infraestrutura do IFSul – Câmpus Pelotas, destacando espaços que permitem os docentes exercer suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica de forma adequada. Da mesma forma, estão à disposição dos discentes, salas de aulas com diversos recursos didáticos, tecnologias de informação e comunicação, serviços e estruturas de acessibilidade, além de biblioteca física e virtual. Tais instalações e serviços serão descritos a seguir.

14.1.1 Estações de trabalho para professores

Os professores vinculados à coordenação do Curso possuem espaços de trabalho que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e atendimento a discentes e orientandos. As estações de trabalho individuais atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologia de informação e comunicação apropriadas com computadores, internet, climatização, armários para guarda de material e equipamentos pessoais. São ambientes seguros e viabilizam o acesso direto à coordenação do Curso.

14.1.2 Estações de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possuindo equipamentos adequados que atendem às necessidades institucionais e permitem o atendimento de indivíduos ou grupos com infraestrutura tecnológica apropriada.

14.1.3 Espaço de convivência para professores e servidores

O IFSul - Câmpus Pelotas oferece aos docentes e técnicos administrativos a Sala dos Servidores, que se caracteriza como um ambiente de convivência e confraternização, permitindo descanso e atividades de lazer e integração.

14.1.4 Espaço de convivência para estudantes

O IFSul - Câmpus Pelotas oferece aos estudantes espaços de convivência e confraternização internos e ao ar livre, espaço com mesas de jogos e área de leitura que permite descanso e atividades de lazer e integração. Na biblioteca disponibilizam-se estações para estudo individuais e em grupo, assim como as instalações do Clube de Xadrez, onde os estudantes podem socializar e, ao mesmo tempo, aprender e praticar o esporte.

14.1.5 Espaços para alimentação

O IFSul - Câmpus Pelotas oferece uma cantina aberta nos turnos de funcionamento da instituição e um refeitório usado por estudantes em situação de vulnerabilidade social, conforme estabelece o Regulamento da Política de Assistência Estudantil gerida pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE) do IFSul.

14.1.6 Espaço de atendimento médico e odontológico

O IFSul - Câmpus Pelotas possui gabinetes médicos e odontológicos com infraestrutura adequada, onde profissionais da área da saúde realizam atenção básica de saúde a servidores e estudantes nos turnos de funcionamento da instituição.

14.1.7 Estacionamentos

O IFSul - Câmpus Pelotas possui uma área apropriada para estacionamento de automóveis (restrito a servidores), motocicletas e bicicletas para servidores e alunos.

14.1.8 Oficinas de manutenção

O IFSul - Câmpus Pelotas possui completa infraestrutura de manutenção, incluindo predial, hidráulica, elétrica, mecânica e mobiliário, com mão-de-obra especializada para o atendimento das demandas da Instituição. Inclusive, a área de manutenção do Câmpus Pelotas oferece suporte para o desenvolvimento de experimentos, protótipos e materiais didáticos.

14.1.9 Auditórios e miniauditórios

O IFSul - Câmpus Pelotas possui um auditório central com capacidade para 240 pessoas sentadas, adaptado à acessibilidade, climatizado, com infraestrutura de palco, som e luz destinado a eventos acadêmicos e culturais. Além disso, existem sete miniauditórios, climatizados e informatizados, adaptados à acessibilidade, com infraestrutura de audiovisual e capacidade na faixa de 30 a 120 lugares.

14.1.10 Segurança patrimonial

O IFSul - Câmpus Pelotas possui sistema de monitoramento por câmeras de segurança, guaritas e portarias para garantir a segurança e controle de acesso ao câmpus.

14.1.11 Transporte

O IFSul - Câmpus Pelotas possui automóveis, micro-ônibus e ônibus destinados a realização de visitas técnicas, microestágios e deslocamento de servidores e discentes em atividades específicas.

14.1.12 Biblioteca

A Biblioteca do câmpus Pelotas disponibiliza os serviços de consulta local (atendimento da comunidade escolar, pelotense e regional), empréstimo domiciliar (exclusivo para usuários vinculados ao IFSUL servidores e alunos), levantamento bibliográfico, COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), orientação e normalização de trabalhos técnico-científicos e confecção de fichas catalográficas.

O IFSul conta ainda com a Biblioteca Virtual 3.0 Universitária que é um acervo digital composto por diversos títulos universitários, que abordam inúmeras áreas do conhecimento. A plataforma conta com títulos de 15 editoras parceiras, entre elas: Contexto, Intersaberes, Companhia das Letras, Papyrus, Ática, Scipione, Manole, Rideel, Aleph. Este acervo digital multidisciplinar é composto por mais de 3.200 títulos, em mais de 40 áreas de conhecimento. O acesso é realizado por computadores, tablets e smartphones, disponível 24 horas, 7 dias por semana.

Como membro da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), o IFSul possui acesso ao Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. O Portal conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 123 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

14.2 Infraestrutura de acessibilidade

Com relação a acessibilidade o câmpus possui entradas de sala com acessibilidade; cadeiras para portadores de eficiência; banheiros com barras de apoio; sinalização para pessoas deficientes visuais; tradutores de libras no câmpus; unidade com o acesso para pessoas com deficiência auditiva (TDD); bebedouros especiais para cadeirantes, com teclas de acionamento em Braille; estacionamento com vagas para Pessoas com Deficiência (PcD); piso tátil nos caminhos que levam aos prédios da escola; sala de atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) com equipamentos dotados de tecnologias assistiva.

14.3 Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso

IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO	ÁREA (m ²)
Laboratório de Informática I	46,42
Laboratório de Informática II	45,75
Laboratório de Projetos Elétricos	53,15
Sala de Desenho	52,59
Laboratório de Automação Predial e Residencial	50,03
Laboratório de Automação Industrial	42,66
Laboratório de Sistemas de Potência	49,64
Laboratório de Transformadores	61,13
Laboratório de Medidas Elétricas	77,81
Laboratório de Eletrônica Industrial	43,98
Laboratório de Eletrônica Digital	48,01
Laboratório de Energia Solar	13,19
Laboratório de Instalações Elétricas I	72,57
Laboratório de Instalações Elétricas II	76,57
Laboratório de Instalações Elétricas III	43,15
Laboratório de Eletricidade I	46,13
Laboratório de Eletricidade II	46,13
Laboratório de Redes Elétricas	39,55
Laboratório de Máquinas Elétricas I	63,04
Laboratório de Máquinas Elétricas II	33,43
Sala Teórica I	43,86
Miniauditório	38,38
Sala da Coordenação	22,18
Sala dos Professores	54,33
Almoxarifado	19,60
Sala de Manutenção	12,70
TOTAL	1.195,98

Laboratório de Informática I

- Equipamentos:
 - 10 microcomputadores
 - 1 televisão 50 polegadas
 - 1 condicionador de ar

Laboratório de Informática II

- Equipamentos:
 - 11 microcomputadores

- 1 projetor multimídia
- 1 condicionador de ar
- 6 luxímetros

Laboratório de Projetos Elétricos

- Equipamentos:
 - 17 microcomputadores
 - 1 projetor multimídia
 - 2 condicionadores de ar

Sala de Desenho

- Equipamentos:
 - 28 mesas para desenho técnico
 - 2 mapotecas
 - 1 projetor multimídia
 - 2 condicionadores de ar

Laboratório de Automação Predial e Residencial

- Equipamentos:
 - 12 bancadas de automação residencial
 - 1 projetor multimídia
 - 6 notebooks
 - 6 multímetros
 - 2 condicionadores de ar

Laboratório de Automação Industrial

- Equipamentos:
 - 6 notebooks
 - 2 compressores de ar
 - 1 projetor multimídia
 - 1 condicionador de ar
 - 4 bancadas Festo
 - 1 conjunto de treinamento SCORTEC

Laboratório de Sistemas de Potência

- Equipamentos:
 - 1 bancada de sistema de geração de energia
 - 1 bancada de sistema de transmissão de energia
 - 1 bancada de sistema de distribuição de energia
 - 3 multímetros
 - 1 televisor 40 polegadas

Laboratório de Transformadores

- Equipamentos:
 - 2 analisadores portáteis de grandezas elétricas
 - 1 conjunto com 3 transformadores monofásicos
 - 1 transformador redutor tensão
 - 2 variadores de voltagem
 - 1 transformador trifásico
 - 3 transformadores monofásicos
 - 1 autotransformador variador de voltagem monofásico
 - 1 autotransformador variador de voltagem trifásico
 - 1 transformador trifásico de distribuição 15 kVA
 - 1 motor elétrico monofásico
 - 1 televisor de 40 polegadas
 - 1 fonte regulada
 - 1 testador de isolação de alto potencial
 - 1 indicador de sequência de fase
 - 1 medidor digital de relação de transformação
 - 1 hi-pot microprocessado para ensaios dielétricos
 - 14 alicates amperímetro
 - 13 multímetros digitais
 - 1 fonte estabilizada
 - 1 testador de rigidez dielétrica
 - 1 alicate wattímetro
 - 2 alicates multímetro

Laboratório de Medidas Elétricas

- Equipamentos
 - 5 bancadas de medidas elétricas com instrumentos de medida de potência
 - 1 televisor de 48 polegadas
 - 6 alicates wattímetros
 - 23 multímetros
 - 10 medidores trifásicos
 - 15 alicates volt-amperímetros
 - 10 medidores monofásicos
 - 6 fontes de corrente contínua
 - 6 motores trifásicos
 - 10 motores monofásicos
 - 10 wattímetros de bancada monofásicos
 - 6 wattímetros de bancada trifásicos
 - 10 varímetros de bancada monofásicos
 - 6 varímetros de bancada trifásicos
 - 10 cossefímetros
 - 20 amperímetros de bancada
 - 20 voltímetros de bancada

Laboratório de Eletrônica Industrial

- Equipamentos
 - 1 projetor multimídia
 - 8 fontes de tensão contínua
 - 7 módulos de disparo de tiristores 8440 da Datapool
 - 8 módulos de eletrônica analógica e digital 2000-AD
 - 4 multímetros
 - 2 geradores de funções
 - 9 osciloscópios
 - 7 bancadas
 - 1 condicionador de ar

Laboratório de Eletrônica Digital

- Equipamentos
 - 1 projetor multimídia

- 30 módulos datapool
- 11 fontes de tensão contínua
- 4 geradores de funções
- 9 osciloscópios
- 5 multímetros
- 1 condicionador de ar

Laboratório de Energia Solar

- 2 micro inversores solar
- 1 condicionador de ar
- 1 computador
- 2 bancadas didáticas

Laboratório de Instalações Elétricas I

- Equipamentos
 - 7 motores trifásicos
 - 10 motores monofásicos
 - 10 bancadas de instalações
 - 1 televisão 32 polegadas
 - 6 chaves estrela-triângulo manual
 - 14 chaves reversoras
 - 1 autotransformador
 - 2 condicionadores de ar

Laboratório de Instalações Elétricas II

- Equipamentos
 - 7 motores trifásicos
 - 10 motores monofásicos
 - 10 bancadas de instalações
 - 1 televisão 32 polegadas
 - 6 chaves estrela-triângulo manual
 - 14 chaves reversoras
 - 1 autotransformador

- 2 condicionadores de ar

Laboratório de Instalações Elétricas III

- Equipamentos
 - 13 painéis de controle de processos
 - 1 computador

Laboratório de Eletricidade I

- Equipamentos
 - 1 computador
 - 1 projetor multimídia
 - 2 condicionadores de ar

Laboratório de Eletricidade II

- Equipamentos
 - 6 bancadas
 - 1 bancada dupla
 - 1 projetor multimídia
 - 4 multímetros analógicos
 - 9 miliamperímetros
 - 14 voltímetros
 - 17 amperímetros
 - 8 fontes DC.
 - 5 micro amperímetros
 - 3 multímetros digitais
 - 1 condicionador de ar

Laboratório de Redes Elétricas

- Equipamentos
 - 13 computadores
 - 1 televisor 48 polegadas
 - 1 condicionador de ar
 - materiais utilizados em redes elétricas

Laboratório de Máquinas Elétricas I

- 1 banco de indutores
- 1 osciloscópio
- 1 multimedidor trifásico digital
- 1 banco de resistências
- 1 banco de capacitores
- 1 variador de voltagem
- 7 bancadas didáticas
- 6 motores monofásicos
- 4 motores trifásicos
- 2 conjuntos de geradores síncronos trifásicos
- 4 motores de corrente contínua
- 2 chaves de partida estática (soft starter)
- 2 módulos de ensaio de máquinas de indução
- 1 gerador cc
- 1 máquina síncrona
- 1 fasímetro trifásico
- 2 reostatos
- 1 fonte de alimentação simétrica
- 6 multímetros
- 6 alicates volt-amperímetros
- 9 autotransformadores variador de tensão monofásico (variac)
- 3 inversores de frequência
- 5 tacômetros digital foto/contato
- 2 autotransformadores variador de tensão trifásico (variac)
- 1 condicionador de ar

Laboratório de Máquinas Elétricas II

- 1 painel resistivo
- 2 motores de corrente contínua
- 1 autotransformador variador de voltagem trifásico
- 1 conjunto de um gerador síncrono trifásico de 1 cv, 380v
- 3 motores trifásico
- 2 variadores de voltagem

- 1 indicador de sequência de fase
- 2 alicates amperímetro
- 1 osciloscópio digital
- 1 multimedidor trifásico digital
- 1 bancada com equipamentos diversos para ensaios de máquinas elétricas
- 6 multímetros
- 1 condicionador de ar

Sala Teórica I

- 1 projetor multimídia
- 1 condicionador de ar

Miniauditório

- Equipamentos
 - 1 computador
 - 1 aparelho de TV
 - 1 aparelho de DVD
 - 1 projetor multimídia
 - 1 condicionador de ar

Sala da Coordenação

- Equipamentos
 - 3 computadores
 - 1 condicionador de ar
 - 1 impressora

Sala dos Professores

- Equipamentos
 - 5 computadores
 - 1 bancada em “U” para estudos individuais
 - 1 mesa para reuniões
 - 1 televisor de 55 polegadas
 - 1 projetor multimídia

- 2 condicionadores de ar

Almoxarifado

- materiais de consumo utilizados para aulas práticas

Sala de Manutenção

- 1 martelo perfurador industrial
- 2 serras tico-tico
- 1 máquina de furar
- 2 multímetros digitais
- 1 alicate volt-amperímetro

Conforme descrito acima o curso dispõe de toda a infraestrutura exigida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos:

- Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado;
- Laboratório de informática com programas específicos;
- Laboratórios de eletricidade e eletrônica;
- Laboratórios de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais;
- Laboratórios de máquinas elétricas e acionamentos elétricos;
- Laboratório de automação industrial;
- Laboratório de projetos elétricos e desenho técnico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, [s.d.]. Disponível em: <https://catalogonct.mec.gov.br/>. Acesso em: 3 out. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2021. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 28 out. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 14 set. 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 3, de 21 de janeiro de 2013. Define Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 22 jan. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2010. Define Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 5 out. 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 5/2019. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 8 jun. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 26 jul. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 18 nov. 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Resolução nº 366, de 9 de novembro de 2023. Institui normas complementares relativas à Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 10 nov. 2023.

Documento Digitalizado Público

PPC

Assunto: PPC

Assinado por: -

Tipo do Documento: Documento

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples